

CADERNO

040



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Arquiteto
Arquiteto (ANA)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Analisando as seguintes afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I - O Poder Público, somente a partir do século XX, passou a investir na ordenação e “melhorias” das cidades.
- II - Os primeiros urbanistas basearam seus planos no chamado “higienismo”.
- A) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas uma não é a causa da outra.
- B) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e uma é a causa da outra.
- C) Ambas as afirmativas são falsas.
- D) Uma afirmativa é falsa e a outra é verdadeira.
-

QUESTÃO 02

Analisando as seguintes afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I - Não há necessidade de dois corpos estarem em contato direto na transmissão de calor por convecção.
- II - Nos sistemas de fluidos, o setor mais quente tende a subir enquanto o mais frio desce.
- A) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas uma não é a causa da outra.
- B) Ambas as afirmativas são verdadeiras e uma é a causa da outra.
- C) Uma afirmativa é falsa e a outra é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são falsas.
-

QUESTÃO 03

Analisando as seguintes afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I - O elemento climático vento não apresenta vantagens para o conforto ambiental.
- II - A ação do vento reduz a umidade relativa do ar.
- A) Uma afirmativa é falsa e a outra é verdadeira.
- B) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas uma não é a causa da outra.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e uma é a causa da outra.
- D) Ambas as afirmativas são falsas.
-

QUESTÃO 04

Analisando as seguintes afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I - Dependendo de outras condições, o calor pode ser uma vantagem do elemento climático sol.
- II - Em climas tropicais, a redução da temperatura interna das edificações é preponderante para se obter o conforto ambiental.
- A) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e uma é a causa da outra.
- B) Uma afirmativa é falsa e a outra é verdadeira.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas uma não é a causa da outra.
- D) Ambas as afirmativas são falsas.
-

QUESTÃO 05

Analisando as seguintes afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I - Os materiais com alta inércia térmica podem ser usados tanto em climas equatoriais quanto em climas subtropicais ou frios.
- II - A orientação da edificação determina a intensidade de insolação a que ela está sujeita.
- A) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e uma é a causa da outra.
- B) Uma afirmativa é falsa e a outra é verdadeira.
- C) Ambas as afirmativas são falsas.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas uma não é a causa da outra.
-

QUESTÃO 06

O transporte coletivo urbano de qualidade é uma boa alternativa para reduzir os problemas de congestionamento de trânsito das cidades porque:

- A) Os ônibus são mais rápidos do que os automóveis para transportar pessoas.
- B) Os estacionamentos são muito caros.
- C) Os motoristas de automóveis não respeitam os sinais de trânsito.
- D) Veículos coletivos transportam mais pessoas.
-

QUESTÃO 07

Associe o termo técnico à descrição correspondente:

- | | |
|----------------|---|
| 1 - Alizar | () Elemento vazado. |
| 2 - Combogó | () Encontro saliente e em desnível de duas águas de um telhado. |
| 3 - Espelho | () Peça de madeira que cobre a junta entre a esquadria e a parede. |
| 4 - Espigão | () Abertura feita numa parede para entrada de luz. |
| 5 - Lanternim | () Parte pouco saliente de uma construção. |
| 6 - Óculo | () Face vertical de um degrau. |
| 7 - Platibanda | () Parede de pouca altura e acima do telhado com a função de encobri-lo. |
| 8 - Sacada | () Pequena torre destinada à iluminação e à ventilação. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) 2, 4, 1, 5, 8, 3, 7, 6.
- B) 2, 4, 1, 6, 8, 3, 7, 5.
- C) 2, 4, 1, 5, 8, 3, 8, 6.
- D) 2, 4, 1, 6, 8, 3, 8, 5.

QUESTÃO 08

De acordo com a Portaria n.º 272, de 18 de novembro de 1981, do Ministério da Saúde, assinale qual dos seguintes elementos deve, obrigatoriamente, fazer parte do programa **mínimo** de um Posto de Saúde.

- A) Sanitários com chuveiro.
- B) Consultório médico.
- C) Sala de espera.
- D) Copa.

QUESTÃO 09

De acordo com a Portaria n.º 272, de 18 de novembro de 1981, do Ministério da Saúde, o programa **mínimo** de um Centro de Saúde deve contemplar os seguintes elementos, **EXCETO**

- A) Sala de estar e repouso para médicos.
- B) Laboratório.
- C) Consultório médico.
- D) Copa.

QUESTÃO 10

De acordo com normas e portarias do Ministério da Saúde que tratam da localização de hospitais de médio e pequeno porte, todas as recomendações a seguir são verdadeiras, **EXCETO**

- A) Ocupação de, no máximo, 80% da área total do terreno, já computadas as ampliações futuras.
- B) Afastamento mínimo de 5m em relação às vias públicas e de 3m em relação a divisas de propriedades vizinhas.
- C) Existência de drenagem natural, evitando movimentação de terra e terrenos de aterro.
- D) Proximidade do centro da comunidade a que a instituição médico-hospitalar se destina, facilidade de vias de acesso e meios de transporte.

QUESTÃO 11

De acordo com normas e portarias do Ministério da Saúde, com relação à circulação vertical de hospitais, todas as recomendações a seguir são verdadeiras, **EXCETO**

- A) As escadas destinadas ao uso exclusivo do pessoal devem ter largura mínima de 1,20 m.
- B) As escadas podem ter degraus em leque, desde que a menor dimensão do piso do degrau seja maior ou igual a 28 cm.
- C) Nenhum lance de escada deve vencer mais de 2,00 m sem patamar intermediário.
- D) As escadas não podem abrir diretamente no corredor.

QUESTÃO 12

De acordo com a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, todas as definições a seguir estão corretas, **EXCETO**

- A) **Alienação**: toda transferência de domínio de bens a terceiros.
- B) **Execução indireta**: a que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob regime de empreitada.
- C) **Tarefa**: quando se ajusta mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, sem fornecimento de materiais.
- D) **Contratado**: a pessoa física ou jurídica signatária de contrato com a Administração Pública.

QUESTÃO 13

De acordo com a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, Art. 7º, § 2º, todas as exigências listadas a seguir são necessárias para que haja licitação de obras ou serviços, **EXCETO**

- A) Existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
- B) Haver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executados no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma.
- C) O produto dela esperado deve estar contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual de que trata o Art. 165 da Constituição Federal, quando for o caso.
- D) Haver projeto executivo aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório.

QUESTÃO 14

De acordo com a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, para a habilitação nas licitações, será exigida dos interessados, entre outras, a documentação relativa aos itens a seguir, **EXCETO**

- A) Qualificação técnica.
- B) Certificação de qualidade total.
- C) Qualificação econômico-financeira.
- D) Regularidade fiscal.

QUESTÃO 15

De acordo com a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, Art. 45º, § 1º, constituem tipos de licitação, **EXCETO**

- A) A de menor preço – quando o critério de seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública determinar que será vencedor o licitante que apresentar a proposta de acordo com as especificações do edital ou convite e ofertar o menor preço.
- B) A de melhor técnica.
- C) A de técnica e preço.
- D) A de menor lance ou oferta – nos casos de alienação de bens ou concessão de direito real de uso.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

